



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO DESFECHO DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thayná da Silva Lima¹, Valesca Maria Pontes Góes¹, Geovanna Ximenes Aragão Queiroz² e Patrícia da Silva Taddeo³

¹Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

²Supervisora de Estágio – Centro Universitário Fametro – Unifametro

³Docente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

thaynasilvalima@gmail.com

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O sistema de saúde é dividido em três níveis de atenção: primária, secundária e terciária. Porém, não há, entre eles, relações de subordinação, já que todos são igualmente importantes para se atingirem os objetivos comuns das redes de atenção à saúde. A atenção secundária é constituída pelos serviços especializados em nível ambulatorial e hospitalar, como procedimentos de média complexidade, com tecnologia intermediária entre a atenção primária e a terciária. Esse nível compreende serviços médicos especializados de apoio diagnóstico, terapêutico e atendimento de urgência e emergência. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Fisioterapia em um ambiente de atenção secundária à saúde. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de acadêmicas de Fisioterapia, sob supervisão de uma fisioterapeuta, em um setor do departamento de uma instituição voltada para a segurança pública, localizado na cidade de Fortaleza, Ceará. O período de atividades se estendeu durante parte da vigência pré-estabelecida em contrato, compreendido entre fevereiro e junho de 2020. **Resultados/Discussão:** As patologias traumato-ortopédicas são predominantes nesse nível de atuação da fisioterapia e, por haver pouca afinidade por essa área, algumas dificuldades foram encontradas, mas foram superadas com determinação e empenho para levar ao paciente o melhor tratamento, de acordo com a sua patologia e limitação. O medo e a insegurança inicial, foram deixados de lado, com as orientações da supervisora de estágio, o que possibilitou a devida adaptação. Algumas das dificuldades encontradas foram no manuseio e aplicação dos aparelhos de eletroterapia, pois divergiam dos utilizados na faculdade. A discussão e estudo dos casos, além da busca por novas abordagens terapêuticas fez despertar, aos poucos, o interesse pela área. O crescimento e evolução foram percebidos com o decorrer do tempo de atuação. **Considerações Finais:** Apesar de ter sido encontrada uma realidade diferente daquela vivida na faculdade, houve boa adaptação. Com o ganho de experiência, percebeu-se amadurecimento no olhar clínico, buscando encontrar causas primárias das patologias apresentadas, havendo maior resolutividade da queixa principal dos pacientes. O estágio supervisionado trouxe conhecimento da importância da atuação da fisioterapia em um ambiente de atenção secundária à saúde.

Palavras-chave: Fisioterapia; Atenção Secundária à Saúde.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Referências

ERDMANN, A. L. et al. A atenção secundária em saúde: melhores práticas na rede de serviços. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 21, p. 131-139, 2013.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. **Revista Médica de Minas Gerais**, 2008, 18.4 Supl 4: S3-S11.